

Policial penal suspeito de feminicídio morre após três meses internado em Santarém, no Pará

Category: GERAL, PARÁ, REGIÃO

escrito por Maria Luiza | 4 de julho de 2026



O policial penal Renato Matos Parente, de 30 anos, morreu nesta sexta-feira (3) no Hospital Municipal de Santarém (HMS), após permanecer internado por mais de três meses em estado grave. A informação sobre o falecimento foi confirmada pela família.

Por meio de nota, a direção do Hospital Municipal de Santarém (HMS), também confirmou a morte de Renato, na tarde de hoje (3), na sala de estabilização da unidade. “O paciente estava internado no HMS desde o dia 19 de março, onde recebia assistência da equipe multiprofissional”, informou o comunicado.

[Saiba mais clicando aqui](#)

Segundo a Polícia Militar, uma equipe foi acionada inicialmente para atender a uma suposta ocorrência de trânsito. Ao chegar ao local, no entanto, os policiais encontraram Caroline já sem vida no banco do passageiro, com um ferimento por arma de fogo na cabeça. Renato estava no banco do motorista, também atingido por um disparo na região cefálica.

O Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) foi chamado e constatou a morte da jovem ainda no local. Renato foi socorrido em estado gravíssimo e encaminhado às pressas ao Pronto-Socorro Municipal, sendo posteriormente transferido para o Hospital Municipal, onde permaneceu sob cuidados intensivos até esta sexta-feira.

A principal linha de investigação da Polícia Civil é de que o policial penal tenha cometido o feminicídio contra a companheira e, logo em seguida, tentado contra a própria vida. O caso foi registrado na 16ª Seccional Urbana de Polícia Civil de Santarém, que segue responsável pelo inquérito.

Na época do ocorrido, o crime causou grande repercussão em Santarém e mobilizou viaturas e equipes da Polícia Militar, Polícia Civil, Samu e da perícia criminal.

Fonte: gl e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso
04/07/2026/07:35:59

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do](#)

Progresso

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](tel:+5511984046835)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](tel:+5511984046835) (Claro)

- Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com

[Cassinos no exterior: mudanças positivas e lições para o Brasil](#)